

O presente fascículo, na forma de dossiê da área de Ciências Ambientais, é apresentado em momento ímpar no que concerne às discussões para votação, pelo Senado brasileiro, da proposta de alteração do Código Florestal. Infelizmente, o que deveria ser um momento de reflexão séria sobre sustentabilidade agrícola, seja ambiental, seja econômica, tornou-se polarização de interesses, levando ao radicalismo que impede o estabelecimento de políticas consistentes para a área. Em meio a esse cenário, a ciência brasileira se esforça para superar esse dualismo por meio de pesquisas que apontam para a melhoria da sustentabilidade, ciente da importância do agronegócio e dos avanços por ele obtidos para o desenvolvimento do País.

A preocupação com a sustentabilidade de sistemas de produção é refletida em artigos originais de pesquisa que tratam do uso de águas residuárias em irrigação e no uso de fermentação em estado sólido na biotransformação de subproduto agrícola. No âmbito da preservação ambiental, estudos de dinâmica hidrosedimentológica e de dinâmica de paisagem também são alvo de pesquisas apresentadas neste fascículo. Do mesmo modo, há que se destacar as pesquisas na área da inovação, incluindo o desenvolvimento de *software* para cálculos de colunas de madeira e de protótipo de aeromodelo para obtenção de fotografias aéreas. Completam o número artigos que tratam da produção florestal e de levantamento e uso da biodiversidade brasileira.

Em termos institucionais, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná recém aprovou, por meio do seu Conselho Universitário, o documento intitulado “Compromisso com a Sustentabilidade na PUCPR”. Apesar de avanços e projetos há muito já desenvolvidos na instituição, em especial no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, o compromisso assumido significará a adoção de práticas cotidianas que trarão grande impacto, uma vez que esse compromisso é transversal e abrangente, envolvendo aspectos como biodiversidade, água, energia, materiais e resíduos e educação ambiental. No Câmpus São José dos Pinhais foi inaugurado em 2011 o Espaço Sustentável, prédio dedicado exclusivamente a sediar projetos com esse enfoque. Destaca-se o projeto Sala Verde, que, entre outras ações, vem promovendo a educação ambiental para além das fronteiras da universidade, atingindo a comunidade de São José dos Pinhais, em parceria com a gestão municipal e instituições locais. O curso de Graduação em Engenharia Florestal, aberto em 2008 e que graduará seus primeiros engenheiros em 2012, tem sido instrumental nesse processo.

Prof. Dr. Humberto Maciel França Madeira
Editor-Chefe